

Reajuste a servidores acaba em bate-boca**EM SÃO CAETANO****Parlamentares batem boca em sessão que discutiu reajuste dos servidores públicos**

Bruna Biondi (Psol) e Gilberto Costa (Progressistas) discutiram durante a sessão da Câmara de São Caetano. Motivo foi o reajuste de 4,5% ao funcionalismo. *Política 4*

SÃO CAETANO

Reajuste a servidores acaba em bate-boca

Bruna Biondi e Gilberto Costa discutiram sobre índice de 4,5% proposto pelo prefeito Auricchio

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), enviou ontem para a Câmara proposta de reajuste de 4,5% nos salários dos servidores municipais. O percentual, que repõe a inflação acumulada no último ano, gerou bate-boca entre situação e oposição. Adversária do governo, Bruna Biondi (Psol) lembrou que os vereadores tiveram os contracheques majorados em 45%.

“É uma mentira do prefeito quando ele afirma não poder dar mais que 4,5%. Se ele tivesse enviado o projeto até dia 6 de abril, poderia ter dado um aumento real. Ele confunde as pessoas a partir de uma lei elei-

toral”, disse Bruna, lembrando que a demora de Auricchio em enviar a proposta para a Câmara foi proposital.

A argumentação foi rebatida pelo líder do governo na Câmara. Gilberto Costa (Progressistas) elevou o tom de voz para dizer que a vereadora “joga para a galera” e instou-a a apresentar o cálculo do impacto que aumento maior nos salários dos funcionários públicos traria ao Orçamento. “O governo tem prudência, tem responsabilidade. Agora, eu desafio a senhora a mostrar um percentual de reajuste, um estudo do quanto será gasto. Se não mostrar, fica no discurso vazio.”

De acordo com o líder do governo, por se tratar de ano eleitoral, a legislação vigente permite que o Executivo aplique apenas a reposição da inflação ao reajuste salarial dos servidores públicos municipais. Bruna lembrou, então, do índice que utilizado pelos vereadores para aumentar os próprios salários, na ordem de 45%.

Irritado, e aos berros, Gilberto Costa afirmou não existir nada de irregular no aumento dos contracheques dos vereadores, orientando a colega a cobrar dos deputados federais do Psol para que mudem as leis que regem os reajustes aos parlamentares no Brasil. “O

que pertence ao vereador é meu por direito”.

Bruna se referia ao aumento votado pela Câmara de São Caetano em fevereiro do ano passado. Com reajuste de 45%, os vereadores da cidade, que recebem mensalmente R\$ 10.021,17, passarão a receber R\$ 14,5 mil, mas os novos valores só passam a valer a partir de 2025. Na oportunidade, a psolista votou contra.

O projeto que prevê reajuste aos servidores municipais de São Caetano foi protocolado ontem na Câmara e a expectativa é de que seja votado entre amanhã e sexta-feira em sessão extraordinária. **WG**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** Capa + página 4